



Cartilha do Médico

| Fibrose Pulmonar

Autores:

Regina Tibana

Alexandre Amaral

Paulo Miranda Cavalcante Neto

Editor de Publicações SPPT:

José Leonidas Alves Júnior





A fibrose pulmonar faz parte de um grupo grande e diverso de doenças que acometem os pulmões chamado de Doenças pulmonares intersticiais (DPIs). Os sintomas da fibrose pulmonar são inespecíficos e fazem amplo diagnóstico diferencial com diversas doenças pulmonares e cardíacas.

Diagnóstico precoce é fundamental para tratamento adequado e maior sobrevida do paciente.

Quando suspeitar de fibrose pulmonar?

Se o paciente apresentar uma ou mais das seguintes características:

- Tosse seca persistente
- Dispneia e/ou fadiga
- Perda de peso
- História de pneumonias de repetição
- História familiar de fibrose pulmonar
- Baqueteamento digital
- Ausculta pulmonar com estertores em velcro ou grasnidos
- Dessaturação em repouso ou nos testes de campo (teste caminhada ou teste do degrau)

Quais são os principais tipos de fibrose pulmonar?

Doenças reumáticas autoimunes	Sarcoidose
Pneumonite de Hipersensibilidade	Silicose
Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI)	Pneumonia em organização
Doença pulmonar intersticial não classificável	DPI por medicamentos
Bronquiolites	DPI relacionada ao tabagismo

O que devo fazer para diagnosticar precocemente a fibrose pulmonar?

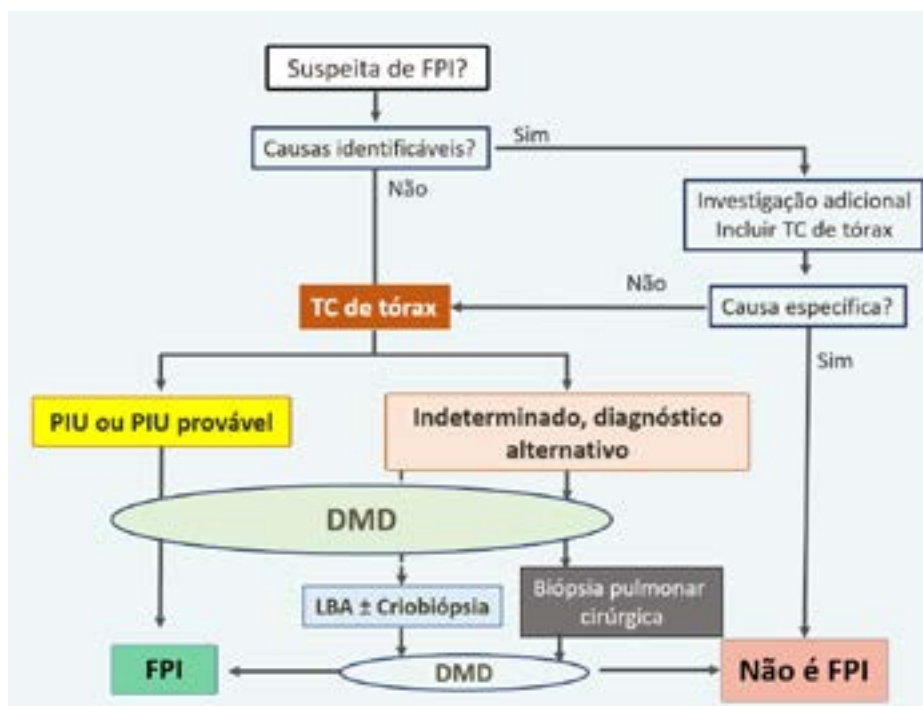
- Aplicar questionário de exposição a antígenos orgânicos, como mofo e penas de aves, ao paciente e acompanhantes.
- Questionar sobre tabagismo ativo ou passivo, atual ou passado e calcular carga tabágica.
- Avaliar sintomas comuns às doenças autoimunes como artralgia e lesões de pele
- Questionar sobre uso de medicamentos
- Questionar sobre canescência (cabelos brancos) precoce; doenças hematológicas e/ou hepáticas
- História familiar de DPI



Quais exames para auxiliar no diagnóstico?

- Autoanticorpos: investigação das doenças autoimunes
- TC de alta resolução (TCAR) de tórax sem contraste: confirma a presença de fibrose e determina o padrão radiológico
- Broncoscopia com lavado broncoalveolar e biópsia (transbrônquica, criobiópsia ou biópsia cirúrgica) a indicação deve ser individualizada
- Discussão multidisciplinar: é o padrão-ouro e consiste na reunião entre pneumologista, radiologista e patologista para definir o diagnóstico final.

Algoritmo diagnóstico das fibrose pulmonar



FPI: Fibrose pulmonar idiopática; PIU: Pneumonia intersticial usual;
LBA: Lavado broncoalveolar; DMD: Discussão multidisciplinar.

Como avaliar a gravidade da fibrose pulmonar?

- Comparando o exame basal e sua evolução durante o tempo
- Padrão radiológico da TCAR de tórax
- Provas de função pulmonar (espirometria, difusão de CO)
- SpO2 pelo oxímetro em repouso e nos testes de esforço
- Necessidade de oxigenioterapia domiciliar
- Ecocardiograma transtorácico para avaliar hipertensão pulmonar

Como é feito o tratamento da fibrose pulmonar?

- Tratamento da doença de base no caso das Doenças Reumáticas Imunomediadas
- Afastamento da exposição no caso da Pneumonite por Hipersensibilidade



- Considerar antifibróticos
- Cessação do tabagismo
- Tratamento das comorbidades como DRGE, apneia do Sono, doenças cardíacas, ansiedade e depressão
- Encaminhamento aos Centros de Referência de DPI, sempre que necessário.
- Há DPIs que tem seu tratamento específico, como linfangioleiomiomatose